

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo), 16 DE JULHO DE 1936

Ano 9

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 4360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 380

ELUCUBRAÇÕES

-- Artigo VII --

Segundo se depreende da análise da Natureza, nela ha duas leis fundamentais, uma fixa e outra alternada.

A lei fixa é a dos fenómenos maiores, isto é, a lei da involução, cuja ação é presidida por Deus, o seu autor.

De fato, nós não podemos conceber que o Eter, como elemento amorfo, tenha vida de ação por seu próprio determinismo

As grandes leis, ou seja a lei mecânica da formação dos astros — e si falamos em leis mecânicas é porque a concebemos como agindo em forma sucessiva, de fenómenos a fenómeno — e a lei que estabelece a evolução até atingir o grau de consciencia no homem, são estabelecidas e orientadas por Deus.

Nessas, a nossa consciencia humana não intervem; e mesmo que quisessemos admitir que na execução dessas leis ha o contributo dos Grandes Espíritos, é assunto que escapa á nossa conjectura. Tanto, quem diz grande Espirito, poderia também dizer Grande Deus que, na nossa figuração é uma equivalencia.

De maneiras que, em nossa análise, pouco adiantam particularidades sinão no ponto que possam esclarecer a nossa posição perante o todo. De fato que valor é que representa para nós sabermos si uma lei é administrada pelo Autor ou por seus prepostos? O que importa é conhecermos a lei para integrarmos-nos nela, para não incorrerem em contravenções. E por aquilo que a qualquer analista mediocre se apresenta, é que o Universo é presidido por leis inteligentemente coordenadas para atingir uma finalidade.

Admitida a hipótese e buscada a certeza da existencia dessas leis, cumpre-nos fazermos o esforço para compreendê-las em seus detalhes.

Assim, voltando ao assunto inicial da nossa proposição, somos obrigados a reconhecer o seguinte: Admitida a hipótese da involução e da evolução, compreendemos que a lei relativa a essas transições, age por determinismo inteligente, e

que ela tem a sua execução por intermedio dessa ação inteligente.

Sem buscarmos desculpas, ou desvio de retórica, compreenderemos, e mesmo devemos admitir, que essa ação se opera através da vontade de Deus, e sob sua diréta influencia e ação.

Portanto, o Eter cosmico, essencia amorfa, influenciado pela potencialidade divina, passa pelos diversos estágios das grandes linhas da involução, subdivide-se em menores, concentra-se nos estágios de repouso relativo, que são os exactas nas concretizações, percorre todos os degraus da involução e passa para os da evolução até chegar estado de seres humanos, em quem se desperta a consciencia.

Mas esta consciencia diz respeito ao individuo. Nos primordios dessa mesma consciencia no homem, em quem desponta as primeiras manifestações do livre arbitrio, e o homem, propriamente dito, inicia a escala evolutiva á sua custa, ele não tem ingestão na administração das leis gerais porque não possui o conhecimento. E é claro conceber-se isso; pois não é nesse estado que o homem influencia o percurso de um astro, a gestação das plantas, a queda das chuvas, a amenização das estações, etc. — O homem está sujeito ao influxo desses elementos; mas, conscienciosamente, no que diz respeito á sua existencia física, tanto ele pôde torna-la agradável, como desagradável; pôde amenizá-la, ou torná-la insuportável. E como desses contrastes resultam choques em si, ele adquire pela experiencia que provém das sensações, o equilibrio e o discernimento daquilo que mais lhe convem e melhor se adapta á sua contingencia, procurando sempre aperfeiçoar o meio de vida que o circunda. E nesse aperfeiçoamento, vai intuindo que o seu próprio bem estar também depende do bem estar dos elementos que o circundam, dos homens que com ele convivem. E gradativamente, impulsionado pela manifestação do seu próprio egoismo primordial, mesmo satisfazendo-o, im-

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios
Rs. 25000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios
Rs. 25800

só na

Agência FORD

pulsiona o meio que o circunda para uma sempre crescente manifestação de perfeição.

Da maneira como cresce a sua perfeição, também cresce a sua sensibilidade, que reclama sempre maior esforço de aperfeiçoamento, e nessa busca ele sente açoitado continuamente para uma maior progressão de perfeição. Com esse desenvolvimento começa a compreender e a dominar os próprios elementos brutos que o circundam; inicia a conhecer as leis que os regem; busca a essencia de que são constituídos e entra no predomínio da Natureza.

Por essa lei de progressiva manifestação, que poderá determinar para que alturas está destinado o Espirito humano?

Porventura, aquilo que acabamos de expôr peca por falta de lógica diante daquilo que observamos na manifestação comum dos homens para com a Natureza?

Logo: aí está a evolução do homem que, agindo dentro da Natureza, impellido pelas suas próprias necessidades, sente-se coagido a ser cooperador na transformação dos elementos, que o contornam e penetrando as leis que os regem, tornando-se assim um fator de sua própria evolução. E não será motivo de grande satisfação o homem saber que ele é o que é, porque é o produto de seu esforço, desde que despontou a sua consciencia? E poderá haver manifestação de maior magnanimidade da parte do Creador daquela de dar ao individuo a liberdade de ação para ele próprio ser o aperfeiçoador de si mesmo?

Para quem ainda não tenha a consciencia esclarecida, poderá parecer apoucada essa facilidade; mas que esteja já de posse do discernimento, como é ela maravilhosa!

Recapitulando, pois, a nossa intenção, ao esboçarmos este artigo, queremos fazer sobresair ás duas linhas características de ação dentro da Natureza, sendo uma linha de caráter geral para manter o equilibrio, a estabilidade das manifestações dentro de um plano para a produção de elementos inconscientes, e outra agindo como consequencia do elemento consciente, e com isso teremos demonstrado um dos grandes atributos da sabedoria Divina.

Itinerantes

Informam-nos de Amparo que, em visita aos seus confrades daquela cidade e de todo o ramal Serra Negra, ali esteve em os dias 12, 13 e 14 do mês p. p., o presidente do Centro P. Consoladora, de Casa Branca, sr. Luiz Teixeira Calhau, acompanhado de sua exma. sra. d. Maria F. Calhau.

Os visitantes tiveram ensejo de participar da Quermesse que se realizava na ocasião, no local onde se está edificando uma grande obra — o Sanatorio Espirita de Amparo, a favor de cuja obra se fez referida festa. Empreendimentos dessa natureza requerem o máximo de esforço, e eis por que cabe a todos os confrades de todas as localidades e principalmente daquela zona que será beneficiada pela novel instituição hospitalar, a tarefa imprescindível de auxiliar os que dirigem os trabalhos, permitindo-lhes levar a bom termo os mesmos, que redundarão, dentro em pouco, em mais um abrigo aos que carecem e buscam conforto material e espirital. A ação dos espiritas ha de resaltar melhor sobre todas as mais é precisamente nessas obras de caridade e assistencia social que por aí se alevantam numa afirmação eloquente do desejo forte e decidida intenção de que nos achamos possuidos no sentido de realizar algo valioso em prol do progresso e bem-estar humano. E, neste ponto, sejamos os campeões do esforço disputando todos os sacrificios pelas realizações de vulto. Ainda assim não fazemos mais que cumprir o nosso dever.

Centro Espirita «Leon Denis»

Fundou-se ha dias em Vila «Ida Iolanda» mais uma associação espirita, a qual recebeu o nome de Centro «Leon Denis», que constituiu a seguinte diretoria: Presidente, Felix Alonso; Vice, Lourenço Alonso; Secretário, Cesario Faveiro; Tesoureiro, Guilherme Roco e Procurador, André Alonso.

Presidiram a organização do novo nucleo os confrades Diogo Pagares e Jerónimo Antonio Casimiro, este residente em Macaúbas.

COMO OS HOMENS

SE IMPÕEM

O momento atual trouxe perspectivas angustiosas para a população deste Município e outros visinhos, com a grande alta que se vinha notando nos gêneros de primeira necessidade. E a agravante maior desse estado de cousas notava-se no fato de os gêneros que possuímos estar se escasseando com a procura havida por parte de outras localidades, sem que a essas exportações desastrosas se apresentasse u'a medida coercitiva.

Um dos nossos colegas ha dias deu o alarme a esse respeito e foi o quanto bastou para que o sr. Prefeito voltasse a sua atenção para o caso. Certificou-se do quanto se passava e incontinenti tratou de salvaguardar os interesses populares e assegurar a tranquillidade geral pondo termo ás abusivas investidas dos que tramavam consequencias lamentaveis para as classes trabalhadoras, com o decreto de 11 do corrente, onde se contém medidas acertadas e necessarias a coibir as allas dos gêneros e a sua exportação para fóra do Município. Muito bem, pois, andou o sr. José Pedro de Carvalho Junior. E' cumprindo ao tempo certo o seu dever, com absoluta independencia de ação, que os homens se impõem no conceito do povo. Hoje não mais se admite o prejuizo deste em beneficio de insaciaveis minorias gananciosas...

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Ecos da inauguração de seu Pavilhão Novo

Por motivo da inauguração do Pavilhão novo da Casa de Saúde «Allan Kardec», a sua diretoria continúa recebendo inúmeras felicitações, ás quais, não podendo agradecer a cada um em particular, o seu Provedor José Marques Garcia o faz a todos em geral, e agradece ainda as que foram dirigidas a ele pessoalmente, a quem muito sensibilizou tanta prova de amizade e simpatia á sua pessoa e á Casa que administra, esperando aumento dia a dia essa corrente que tão bem conforta e anima.

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Rua Major Claudiano num. 808
(em frente á antiga Casa Bancaria A. Martins)

FRANCA

«AMOR MATERNO»

Ao redor desse divino fator de educação da infância contrastam-se dois poderes terrenos: o «político e o dogmático». O primeiro, acentuando sempre o nacionalismo, exige das mães a maior prolicação, para fornecer mocidade guerreira ao estado. O segundo, fixo num misticismo irracional, tenta pospor as mães na visão da virgindade de Maria.

Os dois contrastes provam que o estado, mesmo quando católico, achava-se ainda bem longe do ideal pacífico dos novos tempos; e que o dogma, explorando eternamente a ignorância dos seus fiéis, faz da mulher o melhor instrumento para domínio dos lares. Portanto, são dois usurpadores que, para nós «espíritas», representam a profanação da célula de onde parte a futura geração humana para o triunfo do «Amor Universal». Isto não é progresso: não...

E tomemos a mãe de Cristo, como emblema do nosso crêdo, ou melhor, como visão luminosa das nossas doutrinas. Que interpretação devemos dar a Maria, como genitora do Messias? A de «mãe perfeita» que teve a sublime incumbência de dar ao mundo o «Mestre dos mestres». Necessário era, apenas, que essa mulher fosse profundamente «huma-

na», para que as suas fibras se regosijassem no fruto de amor que trazia em seu seio, e que, se sentisse, ao mesmo tempo, feliz com a certeza de estar preparando para a humanidade inteira o prototipo do sacrifício, feito paixão...

Enganam-se, portanto, aqueles que querem dar a essa «Mãe perfeita» o privilégio da virgindade, antes e depois do parto. Se o Criador assim houvesse querido, teria, não só infringido a lei inexorável da natureza, como também diminuído o valor da maior mãe terrena, que deu carne e sangue ao espírito de Jesus. Eu poderia acrescentar ao «Verbo Divino», se não fosse o receio de que muitos cairiam no outro grande erro de imaginar o Mestre como único filho perfeito do Onipotente, quando Ele foi uma criatura humana reencarnada em estado de perfeição espiritual, para na terra servir de exemplo palpante do supremo destino de cada um de nós.

Maria, pois, foi a mais alta expressão do «Amor Materno», sublimado nos pés da cruz, em colaboração com o sacrifício do Filho, a favor, tão somente, das... «futuras mães e futuros filhos». Era a disposição familiar e social que se pro-

jetava em toda a grandeza espiritual da nova humanidade, exatamente prevista por Jesus com o advento do Consolador; o Espiritismo.

Não obstante o transbordante nacionalismo (sinónimo de fratricídio) e as excomunhões do dogma (sinónimo de excurvatura espiritual), o Espiritismo avança impetuoso e luminosamente com as revelações do Alto, conquistando tudo, até as grandes inteligências sociais. Devemos por isso arguir que é justamente o Consolador.

Que fale o próprio «Amor Materno» em confirmação do nosso aserto, visto que nós somente atribuímos a missão da mulher toda a luz que guia o infante no caminho da vida; nutrindo-o antes em seu seio, como uma gema preciosa que está para alegrar o mundo, e acompanhando-o depois em todos os seus passos, durante o resto de seus dias terrenos. E ainda, depois de sua partida, quando o filho, infante ou adulto que seja, chora desconsoladamente a sua perda, a mãe continua eternamente na sua missão de amor, confortando e guiando-o em cada instante difícil da sua trajetória terrena, até que chegue o momento suspirado em que ambos vão juntar-se nas esferas celestes.

Não, esse amor não é feito para dar carne ao «nacionalismo», e almas ao «dogma». Toda mãe consciente

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

de conceber uma criatura que vem ao mundo para prosseguir numa tarefa de amor, desde o lar até a coletividade, sem preconceitos de raça e de nação; essa mãe é a «noiva», a do Espiritismo, que da última terrena chega a Maria, a Mãe do Cristo, o Mestre dos mestres...

Mariano Rango D'ARAGONA

EDITAL

de convocação de herdeiros ausentes do espólio de D. Florinda Provesi, com o prazo de 60 dias.

O DR. JOÃO FRANCISCO CUBA DOS SANTOS, juiz de Direito da comarca de Franca, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que, correndo por este juízo e cartório do 2.º ofício os termos e atos de processo de inventário dos bens deixados pela falecida D. Florinda Provesi, que foi casada com João Ravagnani e de qual consta serem herdeiros

Maria Ravagnani, casada com Estevão Frigerio, Antonio Barreto que foi casado com Luíza Ravagnani, já falecida e que deixou os seguintes filhos; Francisco Barreto e Linda Barreto, atualmente em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital chama e convoca os citados herdeiros ausentes para, dentro do prazo de sessenta dias, á contarse da primeira publicação deste edital virem acompanhar o referido inventário até os seus ulteriores termos e atos, que julga a bem dos seus direitos, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral e dos interessados em particular mandou expedir o presente edital que deverá ser afixado no lugar do costume, publicado na imprensa local e no Diário Oficial tudo na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Franca, aos 10 de Julho de 1936. Eu, Jonas A. de Vilhena, escrivão que o datilografei e subscrevi.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOCTRINA ESPÍRITA, CONSEGUNDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

Os verdadeiros espíritas são aqueles que desincarnados, se transformam em rétos e dignos da classificação de Protetores, porque daqui partem com esse cabedal de conhecimentos consolidados no manancial sacrosanto dos Evangelhos pelo espírito que vivifica e não pela letra que mata.

Tendo o apóstolo João dito que Deus é luz e que aquele que vive nas trevas não pôde conhecê-lo, é lógico que os espíritas formam uma nova mentalidade que se controla pela cultura espiritual base sólida e indestrutível moral.

A maior preocupação dos espíritas, pois, deverá ser a de se desviar com os seus próprios esforços, tanto quanto possível, das trevas da ignorância e de todas as ideias injunctivas porque o resto lhes será proporcionado centuplicadamente, no dizer do mestre.

Se somos fracos, procuremos nos fortalecer nas convicções desses magnos preceitos, como bem nos disse Mateus: «Tudo o que vos quereis que vos façam os homens, fazei-o também vós a eles.»

Da mesma forma tudo o quanto de bom desejamos a nós, também devemos almejar aos nossos semelhantes, para que possa haver em nós o amor e não o egoísmo, porque este não passa de uma chaga da humanidade. Jamais poderemos sentir aquilo que não experimentamos.

E, felizes dos que se levantam por essas experien-

PROTETORES

Antenor Ramos

A Carlos Tiago Pereira

(Continuação)

cias, levantando também os seus semelhantes na senda da cristianização. Havendo esforço próprio, haverá, conseqüentemente, a demonstração do interesse de progresso espiritual.

Não havendo efeito sem causa como bem diz a grande filosofia, é justo que aqueles que sentem envolvidos a grandes sofrimentos fossem precisamente os que negligenciaram nos gosos da vida formando o seu próprio ambiente pósterio como a aranha tece a sua teia traiçoeira, na qual os pequenos seres que a ela se envolvem, são facilmente presos, e sacrificados.

Saibamos tecer a nossa teia com fios roseos da inteligência e do amor, afim de que todos que nela caírem sintam a alegria de viver e não o pavor da morte.

Diz um velho proverbio: «Vale mais sofrer o mal que faze-lo aos outros».

Portanto, para que possamos cultivar todos essas preciosas qualidades, faz-se mister que investiguemos tudo com os nossos pensamentos voltados a Deus em Espírito e Verdade, forma pela qual ele se manifesta como Suprema Inteligência, visto que, si tornasse ele de um aspecto puramente antropomorfo perderia toda essa grandiosa desde o momento que o vissemos! Isto porque os nossos sentidos materiais são diminuídos de intensidades desde que avistamos tudo aquilo

que mais nos preocuparemos em ver, até mesmo durante toda nossa existência material. Cada espírita deve criar em si potencialidade da mais firme convicção, afim de que não se abale tão facilmente aos impulsos dos primitivos vendavais dos infortúnios terrestres que para muitos homens trazem as mais denegridas desilusões filhos da descrença da falta de fé e, sobretudo da deficiência de cultura cristã dentro dos moldes evolutivos explanados pela 3.ª revelação, a crença salvadora da humanidade porque ela não agasalha no seu amago preceitos dos homens, mas sim, puramente de Deus. Pois o próprio mestre nos instruindo disse peremptoriamente: as minhas palavras não são minhas, mas sim, do Pai que me enviou, o que importa dizer que são preceitos de Deus em Espírito de Verdade como todos os espíritas de fato o consideram para todos os efeitos no mundo e não como um ente antropomorfo refestelado em sua cadeira de ouro circundado de anjos, arcanjos e querubins alados em cânticos perpétuos com a missão única de ficar julgando as suas próprias criaturas as diversas penas que constituem de purgatórios e infernos e ainda o limbo, onde padecem as crianças que não são batizadas com o sal e água benta da igreja romana, criado

por S. Pedro Crisologo.

Jesús que por si só é e continua ser uma escola jamais cogitara nos seus bélos ensinamentos, de tais perversidades. Ao contrario, disse que aquele que pratica o mal aborrece da luz. Portanto, não seria o Pai Amantíssimo de misericórdia que haveria de se preocupar com o mal de seus próprios filhos engendrando essa variedade de sofrimentos dentre os quais existem até eternos! Como bem disse um confrade, o espiritismo não impõe a ninguém os seus postulados. Convida a todos o conhecimento da vida.

E eu acrescento: ele nos esclarece em todos os pormenores da vida até então tidos como fenômenos ou milagres proporcionados exclusivamente por determinadas seitas.

Os melhores Protetores que podemos encontrar e que mais brilhantes rotas nos podem traçar na vida são as nossas próprias consciências e a daqueles que procuram, resignadamente, difundir os ensinamentos de Jesús como apóstolo do bem, do amor, da caridade, por sentirem em seus fôros íntimos essas grandiosas e benéficas emanações, as quais lhes adviram por efeito de absoluta integração aos sublimes ensinamentos do Senhor.

Só poderemos estabelecer contactos reais com os verdadeiros Protetores que, como

catedráticos espirituais nos proporcionem lições preciosísimas, quando merecermos o benepício do excelso mestre no cumprimento fiel de suas prescrições iluminando-nos pelos nossos próprios esforços. — «Ninguém acende uma luzerna e a cobre com alguma vazilha, ou a põe debaixo da cama: põe-na sim, sobre um candieiro, para que vejam a luz os que entram. Porque não ha cousa encoberta que não haja de ser manifestada, nem escondida que não haja de saber-se e fazer-se pública.» (Lucas)

E' justo, pois, que se essas cousas que nos são reveladas, sejam por nós transmitidas aos nossos semelhantes, a exemplo dos apóstolos do Senhor, no cumprimento do nosso mais sagrado dever na marcha evolutiva da vida.

Jesús inspira em suas palavras imagens fortíssimas e por parabólicas, afim de que, mais facilmente, pudessemos discerni-las e melhormente se refletissem em nosso íntimo. Podemos, portanto amar a Deus sobre todas as cousas e sermos mansos de corações sem que este gesto implique em sermos também energicos dentro dos primórdios da justiça aceitando o que fôr bom e repelindo o que fôr máu. Quando o apóstolo Pedro certa vez tentara propor a Jesús princípios que não se enquadravam nas suas leis espirituais, disse-lhe com rigor: «retira-te de minha frente Demonio!»

(Continúa)

ALLAN KARDEC
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 — O Livro dos Espíritos — O Céu e
 o Inferno — A Gênese — Obras Pós-
 tumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
 O que é o Espiritismo enc. 5\$
 O Principiante Espírita enc. 4\$
 A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
 O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 6\$
 O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
 Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
 Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
 Conde J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
 Grandes e Pequenos Problemas
 br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAE
 Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
 Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima)
 broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
 Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
 Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
 Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
 O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
 Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
 Magnetismo e Hipnotismo Cu-
 rativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
 Versos Medúnicos
 Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catolicismo e
 do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade
 br. 5\$ enc. 7\$
 De Jesus para as Crianças
 br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAÓ
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
 Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memorias do
 Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

RÔMEU A. CAMARGO
 O Protestantismo e o Espíri-
 tismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Fi-
 losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
 Loucura Sobre Novo Prisma
 br.

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —
 Os Enigmas da Psychometria e os Fe-
 nomenos da Telestesia — A Crise de
 Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
 Pensamento e Vontade — A Metapsí-
 ca Humana — Fenômenos no momen-
 to da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
 O Mundo Invisível e a
 Guerra br. 3\$ enc. 4\$
 O Problema do Sér do
 Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$
 Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
 No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
 O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
 O Além e a Sobrevivencia
 do Sér br. 2\$ enc. 4\$
 O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
 Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
 Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
 O meu diario cart. 3\$
 O Espiritismo na infancia cart. 3\$
 O Evangelho das crianças cart. 3\$
 O Coração de Jesus 2\$
 A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
 Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
 Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
 Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$
 Preces e Explanções br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CÉSAR LEAL
 A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
 Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
 A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 7\$
 Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
 Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
 Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
 O Despertar de uma Nação
 e Subtilezas

A. WILM
 Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico — As
 Mediunidades do sr. Carlos
 Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
 Psychismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espíri-
 tismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e
 qualquer livro espirita não constante des-
 ta lista — Os pedidos deverão vir acom-
 panhados da importância em cheque, vale
 postal ou registrado e/ valor e mais o por-
 te, (\$500 por volume) endereçados á
 "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Me-
dicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pagado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MÉDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RÇÃO E DE SENHORAS, PELO
MÉTODO MODERNO (VACCINOTE-
RAPIA PELVICA) * * * * *

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 468 - fone, 197

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA,
ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elctrica. En-
carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
para isso, de pessoal habilitado, mantendo
uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço
gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MON-
TEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de
pessoal habilitado para todo e qualquer serviço
do ramo, com especialidade em reformas completas
de automóveis. Pinturas a Duro. * * * * *

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
TOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

CALCEINA

(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom
 apetite? É ele forte e corado ou raquítico e anémico?
 Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?
 Os seus intestinos funcionam regularmente?
 Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequência? As-
 susta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remédio que veio provar que os
 acidentes da primeira dentição das crianças não existem?
 A CALCEINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e a
 apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio
 impróprio á sua proliferação. — **EM TODAS AS FARMACIAS**

